



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

do INE

# DESTAQUE

Informação à  
Comunicação Social

21 de Janeiro de 2000

*Resultados Preliminares*

## **ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**

*Janeiro a Outubro de 1999*

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio, estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, que é igual à média verificada, nos últimos quatro anos, dos quocientes entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

Assinale-se que, a partir de 1999, a Bélgica e o Luxemburgo - tratados anteriormente como um único país no Sistema INTRASTAT - passaram a ser considerados separadamente. No entanto, para manutenção da comparabilidade com o ano anterior, continuará ainda a ser divulgado, em conjunto, o valor dos dois países.

### **APRECIÇÃO GERAL**

#### **COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Os resultados preliminares do Comércio Internacional, agora disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, revelam que de Janeiro a Outubro de 1999, a saída e a entrada apresentaram acréscimos de 1.1 % e de 7.4 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em escudos (primeiros resultados) registados em idêntico período do ano anterior.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de +20.7 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 63.6 % (67.6 % em 1998).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 82.8 % e 76.7 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (81.3 % e 76.1 % em 1998).

## RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A OUTUBRO

	1998		1999		TAXA DE VARIÇÃO	
	10 <sup>9</sup> ESC.				%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	

### TOTAL

Saída (Fob)	3 644.8	3 751.4	3 683.7	1.1	-1.8
Entrada (Cif)	5 390.0	5 717.9	5 789.9	7.4	1.3
Saldo	-1 745.2	-1 966.5	-2 106.2	20.7	7.1
Taxa de cobertura (%)	67.6	65.6	63.6	-	-

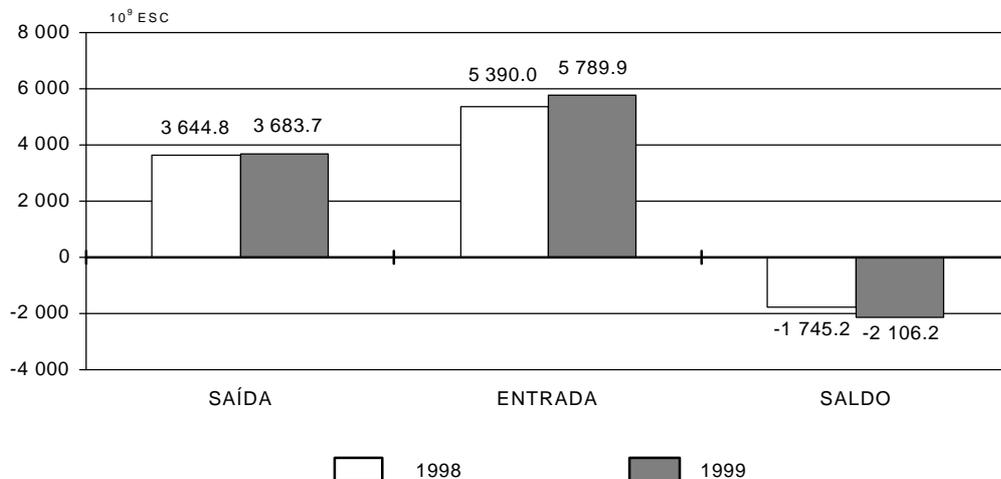
### UNIÃO EUROPEIA

Expedição (Fob)	2 962.5	3 070.6	3 049.3	2.9	-0.7
Chegada (Cif)	4 102.3	4 433.8	4 440.4	8.2	0.1
Saldo	-1 139.8	-1 363.2	-1 391.1	22.0	2.0
Taxa de cobertura (%)	72.2	69.3	68.7	-	-

### PAÍSES TERCEIROS

Exportação (Fob)	682.2	680.8	634.5	-7.0	-6.8
Importação (Cif)	1 287.7	1 284.2	1 349.5	4.8	5.1
Saldo	-605.5	-603.4	-715.0	18.1	18.5
Taxa de cobertura (%)	53.0	53.0	47.0	-	-

- (1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados do Comércio Internacional de Janeiro/Outubro de 1998.  
 (2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos do Comércio Internacional de Janeiro/Dezembro de 1998.  
 (3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Outubro de 1999.  
 (4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).  
 (5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).



## COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Outubro de 1999, variações positivas de 2.9 % e de 8.2 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 1998.

O saldo da balança comercial com a União Europeia, durante este período, aumentou 22.0 %, registando-se uma taxa de cobertura de 68.7 % (72.2 % em 1998).

## PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

Da análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, destacam-se, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha, a França e a Itália que representaram, em conjunto, 76.0 % do valor total transaccionado em 1999 (75.2 % em 1998), tendo-se registado variações positivas em todos eles, de entre as quais se salientam as da Espanha (+12.0 %) e da França (+10.9 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Alemanha, a Espanha, a França e o Reino Unido que significaram 76.5 % do total expedido (75.7 % em 1998), destacando-se de entre estes a variação positiva da Espanha (+13.9 %), e a variação negativa da França (-4.3 %).

### CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A OUTUBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	1998		1999		TAXA DE VARIAÇÃO	1998		1999		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>3</sup> ESC	%	10 <sup>3</sup> ESC	%		%	10 <sup>3</sup> ESC	%	10 <sup>3</sup> ESC	
<b>TOTAL</b>	<b>4 102.3</b>	<b>100.0</b>	<b>4 440.4</b>	<b>100.0</b>	<b>8.2</b>	<b>2 962.5</b>	<b>100.0</b>	<b>3 049.3</b>	<b>100.0</b>	<b>2.9</b>
FRANÇA	586.9	14.3	651.1	14.7	10.9	524.5	17.7	502.0	16.5	-4.3
BÉLGICA/LUXEMBURGO	183.4	4.5	193.3	4.4	5.4	172.7	5.8	177.7	5.8	2.9
BÉLGICA	-	-	184.9	4.2	-	-	-	173.2	5.7	-
LUXEMBURGO	-	-	8.5	0.2	-	-	-	4.4	0.1	-
P.BAIXOS	253.2	6.2	278.7	6.3	10.1	175.3	5.9	161.0	5.3	-8.2
ALEMANHA	794.8	19.4	853.3	19.2	7.4	721.0	24.3	746.4	24.5	3.5
ITÁLIA	429.2	10.5	442.3	10.0	3.1	148.2	5.0	155.1	5.1	4.7
R.UNIDO	358.1	8.7	368.5	8.3	2.9	435.7	14.7	443.3	14.5	1.7
IRLANDA	36.6	0.9	36.1	0.8	-1.4	16.6	0.6	19.3	0.6	16.3
DINAMARCA	36.7	0.9	36.7	0.8	0.0	56.5	1.9	53.9	1.8	-4.6
GRÉCIA	7.4	0.2	7.5	0.2	1.4	15.2	0.5	19.6	0.6	28.9
ESPAÑA	1 271.4	31.0	1 424.0	32.1	12.0	561.7	19.0	639.7	21.0	13.9
SUÉCIA	75.3	1.8	75.3	1.7	0.0	72.9	2.5	68.4	2.2	-6.2
FINLÂNDIA	39.0	1.0	40.8	0.9	4.6	24.9	0.8	23.2	0.8	-6.8
ÁUSTRIA	30.2	0.7	32.3	0.7	7.0	36.1	1.2	38.9	1.3	7.8
DIVERSOS	0.1	0.0	0.3	0.0	200.0	1.2	0.0	0.8	0.0	-33.3

## PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte, os Químicos e os Metais comuns, representando, em conjunto, relativamente ao total, 58.3 % (57.1 % em 1998). Assinale-se, em particular, a variação positiva dos Veículos e outro material de transporte (+23.6 %).

Na expedição, verificou-se que as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte, o Vestuário e o Calçado foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 59.4 % do total expedido em 1999 (58.3 % em 1998). Entre estes destaca-se a variação positiva das Máquinas e aparelhos (+25.2 %), contrariamente à evolução verificada no Vestuário (-4.8 %).

### CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A OUTUBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	1998		1999		TAXA DE VARIÇÃO	1998		1999		TAXA DE VARIÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>TOTAL</b>	<b>4 102.3</b>	<b>100.0</b>	<b>4 440.4</b>	<b>100.0</b>	<b>8.2</b>	<b>2 962.5</b>	<b>100.0</b>	<b>3 049.3</b>	<b>100.0</b>	<b>2.9</b>
1 - AGRÍCOLAS	309.6	7.5	311.5	7.0	0.6	74.7	2.5	74.2	2.4	-0.7
2 - ALIMENTARES	147.9	3.6	172.8	3.9	16.8	108.1	3.6	109.2	3.6	1.0
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	93.6	2.3	125.9	2.8	34.5	21.8	0.7	25.3	0.8	16.1
4 - QUÍMICOS	373.1	9.1	387.3	8.7	3.8	97.2	3.3	97.3	3.2	0.1
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	218.8	5.3	230.8	5.2	5.5	94.2	3.2	99.1	3.2	5.2
6 - PELES, COUROS	55.3	1.3	55.5	1.2	0.4	10.5	0.4	9.5	0.3	-9.5
7 - MADEIRA, CORTIÇA	38.2	0.9	41.8	0.9	9.4	122.1	4.1	118.1	3.9	-3.3
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	136.5	3.3	138.9	3.1	1.8	149.4	5.0	144.9	4.8	-3.0
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	276.9	6.7	251.6	5.7	-9.1	203.4	6.9	194.3	6.4	-4.5
10 - VESTUÁRIO	127.1	3.1	136.7	3.1	7.6	470.7	15.9	447.9	14.7	-4.8
11 - CALÇADO	36.1	0.9	40.4	0.9	11.9	235.6	8.0	238.5	7.8	1.2
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	81.2	2.0	86.1	1.9	6.0	118.9	4.0	116.9	3.8	-1.7
13 - METAIS COMUNS	346.9	8.5	341.1	7.7	-1.7	132.5	4.5	145.3	4.8	9.7
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	961.3	23.4	1 047.1	23.6	8.9	458.9	15.5	574.4	18.8	25.2
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	659.1	16.1	814.6	18.3	23.6	559.4	18.9	553.4	18.1	-1.1
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	97.7	2.4	111.2	2.5	13.8	30.6	1.0	24.7	0.8	-19.3
17 - OUTROS PRODUTOS	143.1	3.5	147.1	3.3	2.8	74.5	2.5	76.3	2.5	2.4

## COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de -7.0 %, tendo as importações registado um acréscimo de 4.8 %, em relação a 1998.

Este comportamento dos fluxos determinou um aumento do saldo comercial, com uma variação de +18.1 %, tendo a taxa de cobertura sido de 47.0 % de Janeiro a Outubro de 1999 (53.0 % em 1998).

## COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
<b>TOTAL</b>	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

### SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

### SIGLAS

- UE - União Europeia.
- NC - Nomenclatura Combinada, versão de 1999.
- EFTA - Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP - Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
- ESC - Escudo.

### NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 1998 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro/Setembro e apuramento de Janeiro/Dezembro definitivo
  - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Outubro e apuramento de Janeiro/Dezembro definitivo
  - 1999 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro/Setembro
  - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Outubro.

Saliente-se que o desfasamento temporal entre os apuramentos do comércio com Países Terceiros e Intra União Europeia permite, em relação aos primeiros, a utilização de valores actualizados, chegados ao INE durante o período de referência imediatamente posterior.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas